

ANEXO I DO EDITAL Nº 209/2023-PRH

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

(14) Saúde da Comunidade II

Área de atuação: Saúde Coletiva, Saúde Pública e afins.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estratégias de gerenciamento, planejamento e atuação da enfermagem em imunização.
2. Construção coletiva do cuidado e o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional em saúde.
3. Desafios do Enfermeiro no planejamento e execução de ações de Promoção a saúde junto aos indivíduos, famílias e comunidade.
4. Planejamento, organização e avaliação das ações do enfermeiro na rede de atenção saúde.
5. Articulação e construção das ações no território a partir do Planejamento integrado entre vigilância em saúde e atenção primária.
6. O enfermeiro e a organização do processo de trabalho na Atenção Primária.
7. Atuação do enfermeiro / equipe de enfermagem na assistência às pessoas com condições crônicas e suas famílias: desafios e perspectivas.
8. O enfermeiro e as Doenças imunopreveníveis na atualidade: desafios e perspectivas.
9. A visita domiciliar como instrumento de trabalho da equipe de enfermagem.
10. A consulta de enfermagem como estratégia de assistência na atenção primária: desafios e potencialidades.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, A.V L.; MOURA, A D.A.; CARNEIRO, A.K.B.; JEREISSATI, N. de C.C.; NUNES, I H.; FILHO, F.T.S.; ALENCAR, O M. de; SILVA, M.G.C. da. Gestão do processo de trabalho do enfermeiro no serviço de vacinação. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 13344–13359, 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Orientações para a ampliação da cobertura vacinal na atenção primária à saúde**. 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_vacinacao_gestores.pdf
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégia de recuperação do esquema de vacinação atrasado de crianças menores de 5 anos de idade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/informe-tecnico-recuperacaoesquema-vacinacao-atrasado.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p.

BUSS, P. M., HARTZ, Z. M. A., PINTO L. F. & ROCHA C. M. F. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva** 2020, v. 25, n. 12, p. 4723-4735.

CAMARGO JUNIOR, K.R. Lá vamos nós outra vez: a reemergência do ativismo antivacina na Internet. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 2, e 00037620, 2020.

COSTA, I. L. O. F.; TRINDADE, C. B. S.; CHAVES, E. C. R.; FERREIRA, I. P.; LIMA, S. B. A.; COSTA, F. B.; MENDONÇA, M. H. R.; SILVA NETO, R. L. S. A vigilância em saúde e o planejamento nas equipes de atenção primária em saúde: revisão narrativa. **Rev. Eletr. Acervo Saúde**, v. supl n.53, 2020.

CRIVELARO, P. M. da S.; POSSO, M. B. S.; GOMES, P. C.; PAPINI, S. J. Consulta de enfermagem: uma ferramenta de cuidado integral na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49310–49321, 2020.

FERNANDES, A.S.S; BUENO, C.D.F; MOREIRA, E.B.C; MUNIZ, J.R.B; DUTRA, L.L. Oportunidades perdidas para vacinação de crianças: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p.29207-29224, 2021.

FIGUEREDO, R. C. & GONZALES, R. I. C. Aportes e Ferramentas para o planejamento estratégico em Saúde na atenção Primária. **Revista Científica do ITPAC**, v.15 n.1. 2022.

GOMES, R.; CAMPOS, JF.; COSTA, AMG.; MARTINS, RMG.; ROCHA, RPB.; FAUSTINO, R. dos S.; TAVARES, MNM.; BEZERRA, MSA.; BELTRÃO, ICSL de; ALVES, D. de A. A visita domiciliar como ferramenta promotora do cuidado na estratégia saúde da família. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, pág. e40010212616, 2021.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, Fortaleza, v. 31, n. 2, p. 1-3. 2018.

OLIVEIRA, C. M.; MARQUES, J. P. C.; MACHADO, W. D.; GOMES, D. M.; FREITAS, C. A. S. L.; SILVA, M. A. M.; ALBUQUERQUE, I. M. N. Cuidado a famílias com pessoas em condições crônicas na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, e54403. 2021.

SANTOS, A. L.; MARCON, S. S.; SILVA, N. C. B.; NATI, V. H.; PACHECO, G. G.; BOLSONI, L. M. B.; GÓES, H. L. F. Avaliação positiva da assistência às pessoas com Diabetes Mellitus na atenção básica. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, e50402. 2020.

SIGNOR, E.; WEILLER, T. H.; LOPES, L. F. D.; GONZALES, R. I. C.; ANTUNES, L. B.; KESLLER, M. Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde de acordo com modelos assistenciais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. 46, 2022.

SILVA, J.; TORRES, H. C.; CORTEZ, D. N.; BALDONI, A.O. Atitudes dos profissionais da saúde em relação ao cuidado em diabetes tipo 2 na atenção primária. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 22, e65958, 2023.

SODER, R. M.; SANTOS, J. L. G.; SANTOS, L. E.; OLIVEIRA I. C., SILVA L. A. A.; PEITER C. C. Práticas de enfermagem na gestão do cuidado na atenção básica. **Revista Cubana de Enfermagem**, v. 36, n. 1. 2020. ISSN 1561-2961.

AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

CRITÉRIOS/QUESITOS	
1- APRESENTAÇÃO a) Introdução b) Desenvolvimento c) Conclusão	Até 2 pontos
2- CONTEÚDO a) Desenvolvimento do tópico b) Organização c) Coerência e adequação d) Nível de aprofundamento	Até 6 pontos
3- LINGUAGEM a) Uso de adequado da terminologia técnica b) Propriedade c) Clareza d) Precisão e) Referências bibliográficas	Até 2 pontos

Orientação: são atribuídas as pontuações somente aos itens 1, 2 e 3

AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS/QUESITOS	
1- Plano de aula - Adequação dos objetivos ao tópico - Dados essenciais do conteúdo - Adequação dos procedimentos e recursos didáticos - Indicação do referencial bibliográfico adequado e atual sobre o tópico da aula	Até 2 pontos
2- Parte expositiva	Até 6 pontos
a) Conteúdo: - Apresentação e problematização - Desenvolvimento sequencial - Articulação do conteúdo com o tópico - Cumprimento dos objetivos - Exatidão e atualidade - Síntese analítica	
b) Exposição: - Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações) - Adequação do material didático ao conteúdo - Clareza, objetividade e comunicabilidade - Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção - Adequação ao tempo disponível	
c) Uso de recursos: - Adequação dos materiais - Uso adequado dos recursos	
3- Arguição	Até 2 pontos

<p>a) Conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nível de conhecimento geral e específico - Informações corretas - Atualidade de informações <p>b) Comunicação e linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clareza e objetividade - Relação com as áreas correlatas - Argumentação segura 	
---	--

Orientação: são atribuídas as pontuações somente aos itens 1, 2 e 3

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I- FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO	
(máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de Doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II-Produção Científica	
Pontuação por obra ou atividade (máximo de 200 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos cinco anos	
Qualis A1	50
Qualis A2	40
Qualis A3	35
Qualis A4	30
Qualis B1	25
Qualis B2	20
Qualis B3	20
Qualis B4	15
Qualis C	5
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com SSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	

Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	5
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	40
Autor de capítulo	20
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
III – Atividade Acadêmica – 200 pontos	
4. Orientações concluídas –nos últimos cinco anos	
Doutorado	40
Estágio Pós-Doutoral	25
Mestrado	25
Especialização/Residência	10
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	10
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	5
OBS: Para as coorientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
5. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos cinco anos - Pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	5
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	01
6. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	20

Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	10
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	5
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	2
Concurso público, testes eletivo	2
7. Participação em eventos científicos nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	20
Coordenação de evento regional ou local	10
Palestrante de evento internacional ou nacional	10
Palestrante de evento regional ou local	2
Ministrante de minicurso	2
08. Produção técnica na área nos últimos cinco anos	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	100
Registro de patentes de produtos e de processos	50
Depósitos de patentes	25
Softwares relevantes na área	100
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	20
Produção de material audiovisual relevante na área em financiamento	10
09. Prêmios e Títulos nos últimos cinco anos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas.	20
III- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (máximo de 300 pontos)	
1. Magistério nos últimos cinco anos/ Pontuação por semestre	
*Magistério em curso de pós-graduação <i>strictosensu</i>	30
* Magistério em curso de pós-graduação <i>latosensu</i>	20
** Magistério em curso de graduação	30
2. Atividades administrativas nos últimos cinco anos Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20

Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior(chefia,diretoria de unidades,pró-reitorias,etc.)	40
Participação em Núcleo Docente Estruturante e/ou Conselho Acadêmico de curso de graduação	10
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
2.2- Experiência profissional na área (máximo 100 pontos) Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção, comprovada em carteira profissional ou equivalente	20 pontos por ano
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo=1000pontos	
Total de pontos do candidato=Somados ItensI, II eIII	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	
Observação: a autoatribuição de pontuação pelo candidato não vincula a Banca Examinadora, que pode concluir por pontuação diversa daquela atribuída pelo candidato, caso entenda que os documentos por ele apresentados não correspondem às hipóteses por ele sugeridas quando do preenchimento do presente formulário.	